

A EaD na UEMA: desafios e processos inovadores para uma educação mediada por tecnologias.

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra (Universidade Estadual do Maranhão),
e-mail: ilka.serra@uema.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1622-5434>

Eliza Flora Araujo Muniz (Universidade Estadual do Maranhão)
e-mail: eliza.araujo@uemanet.uema.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7624-4170>

Resumo:

Este artigo constitui-se de um relato da trajetória acerca da experiência da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, no percurso de 22 anos, desenvolvendo cursos mediados por tecnologias, ou na modalidade EaD. O artigo apresenta desafios e conquistas da instituição durante essa trajetória, especialmente, do Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMAnet, no que tange à formação de professores. Por meio dessa instituição, é possível o acesso e a permanência em cursos de graduação e pós-graduação, além de cursos profissionalizantes em nível técnico, a partir da utilização das ferramentas tecnológicas gratuitas, na perspectiva de ensinar e aprender no contexto da linguagem do mundo digital. É uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa, na qual as pesquisadoras buscaram resgatar a história da EaD na UEMA por meio dos registros existentes. A relevância do trabalho está em contribuir com a educação na sociedade maranhense, sinalizando aos professores um novo cenário pedagógico, com a inserção de recursos inovadores, em diferentes modalidades de ensino e áreas de atuação. Insere-se, assim, nas formações, a intencionalidade pedagógica, de modo que a tecnologia passe a permear a prática do professor e seja assimilada como mediadora das novas relações de aprendizagem.

Palavras-chave: Experiência da UEMA. Mediação tecnológica. EaD.

Abstract:

The present work is a historical report about the experience of the State University of Maranhão – UEMA in the journey of 22 years developing courses mediated by technologies, namely in Distance Education modality. The article presents the challenges and achievements of the institution during this trajectory, especially of the Center of Technologies for Education – UEMAnet, regarding teachers training. The institution promotes access and permanence in graduate and postgraduate courses, as well as vocational courses at a technical level, as of the use of free technological tools in the perspective of teaching and learning in the context of the digital world language. It is

a documentary research, with qualitative approach, in which the researchers sought to rescue the history of DE at UEMA through the existing records. The relevance of the paper is to contribute to education in Maranhão society, signaling to teachers a new pedagogical scenario with the insertion of innovative resources in different teaching modalities and fields of work. Thus, the pedagogical intentionality is inserted in the training so the technology starts to permeate the teacher's practice and is assimilated as mediator of the new learning relations.

Keywords: UEMA experience. Technological mediation. DE.

1 INTRODUÇÃO

A experiência do UEMAnet, sem dúvida, é um caminho prazeroso a se percorrer, dada a riqueza de informações e o esforço da instituição para alcançar o patamar que conseguiu alcançar, considerando as limitações tecnológicas do estado. Atualmente, vive-se outro momento, tem-se à disposição um moderno aparato tecnológico, cujas ferramentas facilitam o acesso às informações com muita rapidez e possibilitam diferentes modos de buscar o conhecimento.

É evidente que se vive um novo cenário, no qual a comunicação, a informação e o conhecimento não andam por um só caminho e, também, não possuem um só formato. As tecnologias fizeram surgir novas formas de linguagem social, a exemplo da digital, com suas diferentes mídias.

A Pandemia COVID-19 afetou o universo, e afetou de tal forma que nunca mais o mundo será o mesmo. Na Educação não é diferente, temos sido desafiados repensá-la nesse momento de forma emergencial e urgente. O Nordeste tem enfrentado os mesmos impactos educacionais dos outros Estados brasileiros, de repensar uma Educação online (ensino remoto) que possa incluir tecnologicamente todos os estudantes e primar por um modelo virtual de ensino e aprendizagem, com qualidade (Serra, 2020).

Nesse sentido, o Núcleo de Tecnologia para a Educação, da UEMA, tem se tornado uma referência em educação mediada por tecnologia, e tem como objetivo facilitar o acesso à aprendizagem por meio da educação a distância. Relata, ainda, que o Núcleo atua sempre em consonância com a missão da UEMA, que é produzir e disseminar conhecimento para a formação profissional, por meio do ensino, da

pesquisa, extensão e inovação, de forma a priorizar o desenvolvimento do Maranhão.

Importante salientar que cada dia mais torna-se fundamental investir na formação do professor, oportunizando as aprendizagens com o suporte das tecnologias, vez que as ferramentas digitais encontram-se ao alcance de todos e requerem a necessidade de os professores saberem utilizá-las pedagogicamente. Desse modo, os docentes podem construir e participar com responsabilidade da formação de seus alunos.

O presente artigo tem por objetivo apresentar experiências da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, por meio do Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMAnet, cujo modelo de educação a distância tem sido construído ao longo de 22 (vinte) anos de estudos, com propostas de inovações sustentáveis para Educação mediada por tecnologias.

2 DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS AO NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO - A EAD NA UEMA

A UEMA evidencia suas primeiras experiências na modalidade a distância, por meio do Núcleo de Educação a Distância – NEAD, com o Programa Magistério 2001, para professores leigos (nível médio), no ano de 1998. Desde então, o pioneirismo na UEMA, em cursos a distância, tomou caráter inovador com a abertura ao diálogo, envolvendo investimentos e parcerias para garantir a excelência na qualidade dos cursos ofertados.

Confiante nessa sinergia e credenciada pelo Ministério da Educação - MEC, a UEMA ousou avançar em projetos mais amplos, investindo, especialmente, na formação de professores. Acreditou que a democratização do ensino é uma das principais vantagens da EAD, vez que muitos alunos, que optam por essa modalidade, moram em cidades do interior, longe de grandes centros que oferecem formação superior.

Nessa perspectiva, novos cursos de graduação e pós-graduação foram lançados e a UEMA foi conquistando reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade maranhense, inclusive, pelas avaliações positivas do MEC. Motivada por esse reconhecimento, aos poucos, as experiências foram sendo interiorizadas e, hoje, é a universidade de maior capilaridade com EaD no estado do Maranhão, com

atuação em 47 Polos de Apoio Presencial, cujo raio de atuação abrange, praticamente, os 217 municípios maranhenses.

Para situar um pouco como se deu essa trajetória, o quadro a seguir apresenta algumas iniciativas importantes da UEMA/UEMAnet, tendo em vista os cursos mediados por tecnologias em prol da educação maranhense.

Quadro 1 – Percurso histórico do Núcleo de Tecnologias para Educação -UEMAnet

ANO	ACONTECIMENTO
1998	<ul style="list-style-type: none"> • Nova versão do Programa de Capacitação Docente - PROCAD, resolução nº 73/98; • Primeiras Experiências em EaD - Curso de Magistério em Nível Médio - Magistério 2001.
2000	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD (Resolução nº 239/2000)
2001	<ul style="list-style-type: none"> • Autorização do Conselho Estadual de Educação para funcionamento do Curso de Magistério em Nível Médio – Magistério 2001; • Formação de professores leigos com atividades na rede pública do Estado do Maranhão (Portaria nº 2.216, de 11 de outubro de 2011 - MEC).
2002	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro processo seletivo para acesso ao Curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais.
2004	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura de novas vagas para o Curso de Magistério das Séries Iniciais (participação de novos municípios maranhenses).
2005	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do primeiro seletivo para o curso de Licenciatura em Ciências da Religião, na modalidade a distância; • Abertura do primeiro seletivo para o curso de Bacharelado em Administração a distância; Curso piloto da Universidade Aberta do Brasil; • Alteração da denominação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) para Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMAnet), pelo Conselho Universitário da UEMA.
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de projetos de cursos, junto ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), para formação inicial e continuada.
2009	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos Cursos: Licenciatura em Pedagogia; Pedagogia complementação e Licenciatura em Filosofia.

2011	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão da pós-graduação com os cursos de: Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão da Saúde, Educação do Campo, Ensino da Genética e Psicologia da Educação.
2012	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de 13 Cursos Técnicos – e-TEC.
2014	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de Sistema de Controle Acadêmico; • Oferta de Cursos Abertos.
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento da Revista TICs & EaD em Foco – publicação online, científica e multidisciplinar.
2017	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de mais duas Especializações: Educação Especial/Inclusiva e Gestão Escolar/Educacional; e de duas licenciaturas: Geografia e Música.
2019	<ul style="list-style-type: none"> • Relançamento da Plataforma de curso livres da UEMA - que passa a ser conhecida como Plataforma ESKADA
2020	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de mais duas Especializações: Gestão Escolar/Educacional e Psicologia da Educação; • Abertura de dois novos pólos de apoio presencial a EaD; • Formação DE 1.600 professores da UEMA para atuação com o ensino emergencial remoto; • Parceira Capes-UEMA para oferta de 300 mil vagas para formação de professores para Educação online em todo Brasil; • Oferta de cursos FICs EAD, parceria com o MEC

Fonte: Elaboração das autoras, com base nos documentos da UEMA (Resolução nº 73/98; Resolução nº 239/00 - CONSUN/UEMA; Resolução nº 65/08 – CONSUN/UEMA).

De forma resumida, o quadro acima destaca os principais eventos da trajetória da Educação a Distância na UEMA, cabendo registrar, também, que a EAD, em todo o seu histórico, passou por um significativo processo de transformação, notadamente, no que diz respeito ao preconceito sofrido por essa modalidade.

É evidente que a EaD evoluiu muito, no entanto, não se coloca aqui como uma solução absoluta. Atualmente, vivencia-se novos desafios, principalmente no que diz respeito à inserção das tecnologias, tanto na EaD quanto no ensino presencial.

3 NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO (UEMANET): **performance, expansão e consolidação**

A UEMA, em 2008, decidiu rever e alterar a denominação do Núcleo responsável pelas ações da EaD, por entender que essa modalidade de ensino não se resumia a uma nova metodologia ou à aplicação das novas tecnologias na educação, mas à abertura às possibilidades das novas mídiatizações, tornando o Núcleo uma unidade de referência para educação mediada por tecnologias. Nessa perspectiva, passou-se a denominar de Núcleo de Tecnologias para a Educação (UEMAnet), com a finalidade de garantir o acesso ao conhecimento e expansão das oportunidades de aprendizagem, por meio da educação a distância (UEMA, 2016, p. 9).

Para ilustrar a relevância dessa modalidade para o estado do Maranhão, vale exibir o número de cursos ofertados atualmente pela instituição.



Figura 1 – Quantidade de Cursos EaD ofertados pela UEMA – 2018
Fonte: Relatório de Gestão (2015 – 2018) – UEMAnet/UEMA.

No âmbito dessa discussão, cabe apresentar o número de alunos atendidos no ano de 2019, nos três níveis apresentados na tabela 1.

Tabela 1 – Quantitativo de alunos matriculados em 2019

Especificação	Alunos
Pós-Graduação (<i>lato sensu</i>)	2.200
Graduação	6.500
Técnicos	1.692
TOTAL	10.392

Fonte: Relatório de Gestão (2015 – 2019) – UEMAnet/UEMA.

Esses alunos encontram-se distribuídos em 47 Polos de Apoio Presencial. A figura a seguir demonstra o número de Polos por mantenedor.

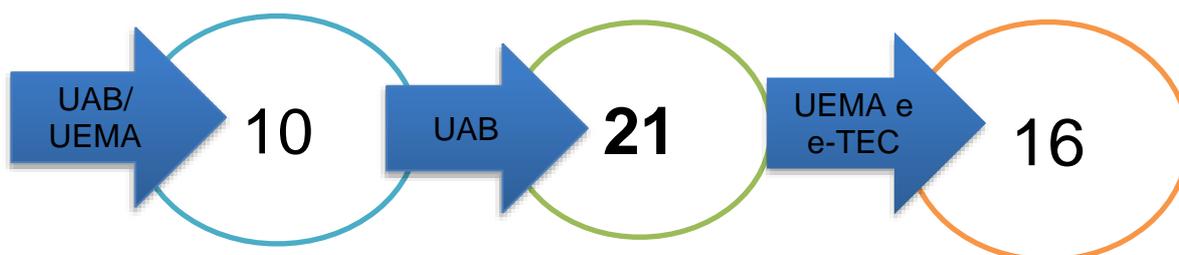


Figura 2 - Identificação dos polos por mantenedor

Fonte: Relatório de Gestão (2015 – 2019) – UEMAnet/UEMA.

É importante ressaltar que esse atendimento só é possível, porque o UEMAnet conta com um moderno aparato tecnológico e tem investido muito em recursos humanos. Para situar melhor o trabalho da EaD, que aos poucos vem ganhando adeptos e perdendo o estigma de ensino de baixa qualidade, faz-se necessário descrever, brevemente, a dinâmica de um setor considerado crucial no âmbito da EaD na UEMA, o Design Educacional.

Cabe notar ainda que a UEMA, em 2014, teve a iniciativa de ofertar cursos abertos (*MOOCs*), iniciando com dois cursos (Negociação e Bioética), com 3.364 alunos. A partir de 2005, a procura por esses cursos foi evoluindo e, em 2018, a

UEMA já contava com um portfólio de 26 (vinte e seis) cursos, 149.306 alunos e abrangência em 53 países. Em 2020 uma grande expansão do número de matriculados na Plataforma Eskada da UEMA - <https://eskadauema.com/>

Ressalte-se, também, que esses cursos são totalmente gratuitos, inclusive, a certificação. A tabela a seguir demonstra a dimensão da oferta dos *MOOCs*, nos últimos cinco anos.

Tabela 2 – Quantidade de MOOCs ofertados, matrículas e certificações
2015-2020

ANO	QUANTIDADE		
	Cursos	Matriculas	Cerificações
2015	09	7.211	1.999
2016	17	36.243	12.842
2017	23	48.589	36.465
2018	26	149.306	89.196
2020	25	200.00	65.450

Fonte: Setor de Design Educacional/UEMAnet

Dentre os cursos ofertados, elegeram-se os três primeiros com maiores demandas nesse período: Conceito em Biodiversidade, Desenvolvimento Humano e Educação, e Negociação. Outrossim, os que tiveram melhores índices de aproveitamento: Dificuldades de Aprendizagem, Desenvolvimento Humano e Educação e, Psicologia da Educação.

1.1. O Setor de Design Educacional da UEMA

O setor de Design Educacional da UEMA é responsável por um conjunto de atividades, dentre as quais, a produção de materiais pedagógicos. Vale ressaltar que esses materiais são importantes condutores dos processos de ensino e

aprendizagem, assim como a formação continuada dos professores para bem utilizá-los.

No âmbito dessa formação, encontram-se a de elaborar e orientar a operacionalização do Plano de Ensino, Roteiro de Estudos, Fórum, Atividades, Avaliação, E-book, Slides com conteúdo, Coletânea de Textos, Podcasts, Animações, Vídeos, entre outros. Nesse sentido, cada plano elaborado e os materiais a ele associados transformam-se em oportunidades de discussão teórico-prática cujo conteúdo amplia as possibilidades de formação profissional.

Em se tratando da formação do professor, vale refletir sobre o que LÉVY (1999, p. 171) coloca sobre a função do Professor da EAD e que só fortalece o trabalho que, atualmente, vem sendo desenvolvido pelo setor de Design do UEMAnet:

[...] a principal função do professor não pode ser mais a difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz, por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor deve tornar-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca de saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem, etc.

O professor conteudista, precipuamente, necessita do movimento em rede em relação ao atendimento, junto à equipe de profissionais envolvidos nos trabalhos de produção do setor. Logo, para compreender melhor as contribuições do setor de Design Educacional quanto à produção de conteúdos educacionais, o professor conteudista precisa conhecer as orientações, conforme ilustra a figura a seguir:



Figura 3 – Acompanhamento do Professor no Setor Design Educacional/ UEMAnet
Fonte: Adaptado pelas autoras (UEMAnet/ 2016).

Como pode ser visto, o Setor de Design Educacional tem um papel de grande relevância no desenvolvimento dos cursos da EaD, vez que contempla um leque de atividades, exigindo conhecimentos teóricos que fundamentam cada produto, por parte dos designers. <https://uemanet.uema.br/ambientes/>

4 METODOLOGIA APLICADA

No contexto da pesquisa qualitativa, a análise documental constitui-se um método importante, tanto pela possibilidade de complementar informações obtidas por outras técnicas, quanto pela oportunidade de desvelar aspectos novos de um tema ou problema. A pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, pois mantém sua atenção na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais que envolve o fenômeno (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Quanto aos objetivos, este estudo caracteriza-se por ser do tipo descritivo. Esse tipo de pesquisa pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

À luz de uma perspectiva histórica, a análise documental correspondeu à seleção e tratamento das informações, de forma bastante criteriosa, na tentativa de descrever os acontecimentos de forma clara e objetiva. O estudo dos documentos é compreendido por etapas que vão, desde a escolha e coleta dos documentos até a sua análise. Uma das técnicas para a análise de dados é a análise de conteúdo que, de acordo com Bardin (2009, p. 31), consiste em:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Dentre os documentos pesquisados, destacam-se as legislações pertinentes à implantação e implementação dos programas, projetos de cursos, editais, relatórios e outros documentos. Aliam-se a isso, consultas bibliográficas, as quais contribuíram para a fundamentação da temática estudada.

A investigação documental buscou compreender o contexto em que a UEMA vem consolidando a EaD como uma alternativa viável para democratização do acesso e permanência de pessoas que se encontravam à margem do processo

educacional, em relação ao ensino superior. Entre os diversos aspectos que vêm fomentando a EAD na UEMA, o geográfico é o mais evidente, vez que em um estado de grandes dimensões e enorme carência educacional, como é o caso do Maranhão, a EAD tem alcançado pessoas afastadas dos grandes centros urbanos, garantindo o acesso ao Ensino Superior a estudantes que não teriam condições de obter um diploma de outra forma.

A pesquisa, além de contemplar o resgate histórico concernente à parte documental, pretendeu, ainda, examinar a dinâmica dos processos operacionais do setor de Design Educacional, pois é nesse setor que se materializam as propostas dos cursos.

5 CONSIDERAÇÕES RELEVANTES DA TRAJETÓRIA DA UEMA NA EaD

É evidente que a sociedade evoluiu com o movimento acelerado das tecnologias e, conseqüentemente, isso acarretou significativas mudanças de costumes, influenciando o cotidiano das pessoas. Hoje, a internet permite que haja a fluidez da comunicação e que o mundo esteja conectado, de modo que tudo é feito com muita rapidez, em tempo real, para muitas pessoas. No contexto dessa evolução, situa-se a educação mediada pelas tecnologias, ou seja, a EaD.

Como a pesquisa mostrou, a UEMA vem buscando acompanhar essas mudanças e a cada dia procura evoluir, no que diz respeito à expansão da oferta, tanto em termos de quantidade, qualidade e diversidade de cursos ofertados, quanto ao crescimento da sua área de abrangência, fazendo com que mais pessoas tenham a oportunidade de se profissionalizar.

Em sua trajetória, a UEMA despontou com muito empenho e convicção, insistindo em inovação, a exemplo do que ocorreu em 1998 com a transformação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) em Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANET), e, assim, vem inserindo de forma gradativa a utilização de novas tecnologias educacionais em seus diversos projetos de ensino.

<https://uemanet.uema.br/>

Em 2020 a UEMA através do UEMANET apresentou a sociedade uma Universidade madura em fazer EaD e cursos mediados por tecnologias, quando no auge da pandemia apresentou um forte elo democratizador do conhecimento e da formação qualificada de professores para atuar em cursos online, a exemplo da importante parceira com a Capes.

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/capes-e-uema-firmam-parceria-para-oferta-de-cursos-abertos-on-line-e-gratuitos>

Cabe registrar também que a UEMA, por meio do seu Núcleo de Tecnologias para Educação - UEMAnet, na trajetória de 22 anos, construiu sua excelência acadêmica em EaD, com reconhecimento nacional e internacional. No âmbito desse trabalho, a UEMA tem primado pela socialização de práticas e debates, possibilitando aos professores, tutores e alunos novas formas de aprender, de repensar e aprimorar suas práticas, com a clareza de que a tecnologia é uma ferramenta auxiliar que possibilita a mediação nas novas relações de aprendizagem.

<https://uemanet.uema.br/revistas/>

Concluimos reafirmando que A EaD deverá ser, definitivamente, compreendida como um modelo pedagógico de interação, de trabalho colaborativo, onde o conteúdo surge dentro dos processos, resultantes da autoria e da construção colaborativa do conhecimento. Em um futuro próximo não será mais admissível pensar em Educação a distância e Educação presencial, dicotomizada. Atualmente no Brasil, existem ainda essas duas modalidades de ensino que são reconhecidas pelo Ministério da Educação, porém o próprio MEC, através da Portaria 343/2020, por conta da pandemia, determina a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais ou seja, os mesmos recursos da modalidade EAD. Nesse aspecto, podemos entender que passado/presente/futuro precisam caminhar juntos para promover uma Educação democrática, inclusiva e de qualidade, não sendo o mais relevante pensar, na distância, mas, numa Educação que aproxima, e que sempre foi o foco da EaD, no Brasil e no Mundo (Serra, 2020).

<https://documentcloud.adobe.com/link/review?uri=urn%3Aaaid%3Ascds%3AUS%3A05abc773-572c-46ff-b23a-3eaa879d4968#pageNum=4>

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.) Métodos de Pesquisa. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LEVY, P. Cibercultura. Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SERRA, I.M.R.S. **O IMPACTO DO VIRUS MORTAL NO NORDESTE/BR**
Professora Ilka Serra avalia EAD como desdobramentos no ensino público.
Revista Nordeste, Ano 13, Número 159, Abril. 2020.
<https://documentcloud.adobe.com/link/review?uri=urn%3Aaaid%3Ascds%3AUS%3A05abc773-572c-46ff-b23a-3eaa879d4968#pageNum=4>

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Relatório de Atividades, 2016. Núcleo de Tecnologias para Educação/UEMAnet. São Luís, 2017.

_____. Relatório de Atividades, 2017. Núcleo de Tecnologias para Educação/UEMAnet. São Luís, 2018.

_____. Resolução nº239/00 - CONSUN/UEMA. Cria o Núcleo de Educação a Distância. NEAD. São Luís, MA, 2000.

_____. Resolução nº 65/08 – CONSUN/UEMA. Altera o nome do Núcleo de Educação a Distância-NEAD para Núcleo de Tecnologias para Educação. São Luís, 2008.

_____. Resolução nº 73/98-Cep/UEMA. Cria e autoriza o Programa de Capacitação de Docentes na modalidade a distância, chamado Magistério 2001. São Luís, 1998.

_____. Subsídios para o Relatório de Gestão 2015 – 2018. Núcleo de Tecnologias para Educação/UEMAnet, 2019.